

EXPERIÊNCIA EM PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE ESTÁGIO

Leticia Macedo Gabarra ¹
Carolina Duarte Turco ²

Resumo

A clínica do pronto atendimento apresenta uma demanda de urgência, emergência e crise, suprindo as necessidades de uma parcela da comunidade atendida pelo Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia – CEPSI, e proporcionando aos estagiários de psicologia que atuam no pronto atendimento a reinventar suas práticas, pautando-se nos conceitos da clínica ampliada, para possibilitar ao sujeito um atendimento efetivo, que amenize seu sofrimento atual, por meio dos princípios da prática de acolhimento e escuta qualificada. O objetivo do trabalho é compartilhar a experiência de estágio básico II, no primeiro semestre de 2018, em relatos de pronto atendimento, em situação de crise. A crise representa tanto uma oportunidade de crescimento psicológico como de perigo de uma deterioração psicológica, onde o pronto atendimento representa um papel importante. No momento em que o paciente está em crise e procura atendimento, o profissional tem a seu favor o desejo do paciente de receber ajuda. O método utilizado foi baseado no acolhimento escuta e estabelecimento de vínculo, verificação de rede de apoio do paciente e utilização de recursos, mediante a crise fora do atendimento. O número de atendimentos foi estabelecido em no mínimo dois atendimentos para cada paciente. Para que o paciente sintasse realmente acolhido, escuta e acolhimento parece tarefa simples, mas fica claro ao longo dos atendimentos o quanto esses recursos são o diferencial no atendimento de emergência e quanto o paciente ao escutar-se encontra em si os recursos psicológicos necessários para aliviar seu sofrimento.

Palavras-chave: Clínica escola. Pronto atendimento. Estágio. Psicologia.

¹ Doutora Psicologia pela UFSC. Faculdade Cesusc. E-mail: leticiagabarra@gmail.com

² Graduando em Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: caroloturco@hotmail.com